

VARGINHA - EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO - VARGINHA - PSICOLOGIA

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS DAS LESÕES CEREBRAIS E O PAPEL DA
PSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO EMOCIONAL**

Livia Rotundo Silva (livia.rotundo@aluno.unifenas.br)

Laura Apoliana De Sousa (laura.sousa@aluno.unifenas.br)

Maria Caroline Mendes Braga (maria.braga@aluno.unifenas.br)

Gabriel Souza Oliveira (gabriel.oliveira@aluno.unifenas.br)

Andreina Rebeca Vieira (andreina.vieira@aluno.unifenas.br)

Christiane Pimenta (christiane.pimenta@unifenas.br)

Victor Camara (victor.camara@unifenas.br)

Denise Ribeiro (denise.ribeiro@unifenas.br)

As lesões encefálicas adquiridas (LEA) provocam danos significativos no cérebro, comprometendo diversas funções cognitivas, motoras e emocionais dos indivíduos afetados. Estas lesões podem resultar de traumatismos cranianos, acidentes vasculares cerebrais (AVCs), infecções ou outros fatores, gerando consequências duradouras e complexas. Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos psicológicos dessas lesões e a importância da psicoterapia no processo de reabilitação emocional e social dos pacientes. Através de uma revisão de literatura, discute-se como as alterações emocionais, como depressão, ansiedade, mudanças de humor e irritabilidade, são comuns após uma LEA, afetando negativamente a qualidade de vida dos pacientes e suas relações interpessoais. Essas condições emocionais, muitas

vezes subdiagnosticadas, dificultam o enfrentamento das novas limitações físicas e cognitivas impostas pela lesão, podendo agravar o quadro clínico geral. Além disso, este estudo destaca a eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) na abordagem de aspectos emocionais e comportamentais, proporcionando aos pacientes estratégias de enfrentamento adaptativas. A TCC se mostra uma intervenção eficaz ao ajudar os indivíduos a identificar e modificar padrões de pensamentos negativos e comportamentos disfuncionais que surgem no contexto da lesão, promovendo uma melhor adaptação emocional, maior resiliência e melhoria nas relações sociais. O trabalho também apresenta o estudo de caso de uma jovem paciente com sequelas neurológicas decorrentes de uma LEA, ilustrando como as técnicas psicoterapêuticas foram aplicadas no seu processo de recuperação. O estudo demonstra como a abordagem personalizada e o acompanhamento contínuo contribuem para a construção de uma nova perspectiva de vida e para o ajustamento às limitações físicas e psicológicas impostas pela lesão.

Conclui-se que a psicoterapia desempenha um papel essencial no processo de reabilitação de pacientes com LEA, auxiliando-os na construção de estratégias de enfrentamento e ressignificação de suas experiências, favorecendo uma maior autonomia e qualidade de vida, mesmo diante de suas novas condições.

Palavras-chave: lesão encefálica adquirida; reabilitação emocional; psicoterapia; terapia cognitivo-comportamental; sequelas neurológicas.